

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM BRASÍLIA CAPITAL



A destruição das casinhas que serviam de abrigo para cães

Demolição de abrigo para cães comunitários vira caso político

A destruição das casinhas que serviam de abrigo para cães comunitários no Setor de Múltiplas Atividades (SMA), no Pró-DF do Gama, ganhou repercussão política e chegou à Câmara Legislativa. Após relatos de moradores e voluntários sobre a demolição das estruturas no último dia 21, revelado pelo jornal “Brasília Capital”, o deputado distrital Robério Negreiros (Podemos) protocolou ofício na Secretaria Extraordinária de Proteção Animal (Sepan) cobrando apuração do caso. Segundo o parlamentar, além das casinhas, foram destruídos comedouros, bebedouros, colchões e demais equipamentos utilizados pelo Projeto Recicla Pet no atendimento a animais em situação de rua.

O documento pede a identificação dos responsáveis pela determinação e execução da ação e questiona se os protocolos de proteção animal foram observados. Negreiros também solicitou providências para garantir alimentação, água e abrigo aos cães que permaneceram na área após a intervenção. O episódio provocou reação entre protetores independentes e moradores da região, que acompanharam ao longo dos anos o trabalho voluntário de acolhimento dos animais e agora cobram esclarecimentos sobre as circunstâncias que levaram à retirada das estruturas.

Desorientados, cães retornam ao local

Os cães comunitários que perderam o abrigo durante a limpeza de um terreno no Gama continuam voltando ao espaço onde ficavam as casinhas demolidas nesta semana. Segundo voluntários da ONG ReciclaPet, os animais passaram dias sem a estrutura que utilizavam para descanso e proteção, mesmo após a instalação de soluções emergenciais. Depois da repercussão do caso, uma casinha provisória foi colocada pela própria entidade e outra pela Administração Regional do Gama, mas os animais seguem circulando pelo local onde viviam. A administração informou que a área é particular e não integra o patrimônio do Governo do Distrito Federal. Já a Secretaria DF Legal declarou que não participou da ação. A ONG afirma que não recebeu comunicação prévia sobre a intervenção e sustenta que a remoção das estruturas poderia ter sido realizada de forma organizada, sem deixar os cães desassistidos. Enquanto busca doações para reconstruir os abrigos, o grupo mantém a rotina de alimentação e acompanhamento dos animais que permanecem na região.

Tributo a Wilson Moreira no Clube do Choro

Brasília receberá nesta sexta-feira (24) e sábado (25) uma homenagem a Wilson Moreira, um dos grandes nomes da história do samba brasileiro. O cantor e compositor João Cavalcanti apresentará no Clube do Choro uma edição especial de ‘Samba Conjugado’, espetáculo criado para revisitar a obra do artista responsável por clássicos como ‘Senhora Liberdade’, ‘Gostoso Veneno’ e ‘Oloan’. Com mais de 25 anos de carreira, três Prêmios da Música Brasileira e indicação ao Grammy Latino, João também incluirá no repertório canções de sua trajetória solo, parcerias com Lenine, Joyce Moreno e Pedro Luís, além de músicas do período em que integrou o grupo Casuarina.

Acompanhado por Alaan Monteiro, no bandolim, e Gabriel de Aquino, no violão, o artista participará da programação do projeto Tributo aos Mestres, promovido pelo Complexo Cultural do Choro. A iniciativa reforça a vocação de Brasília como ponto de encontro da música brasileira e amplia a agenda cultural da capital com um espetáculo dedicado à memória e à influência de um dos maiores compositores do samba.



SP aparece com a maior taxa do país seguido pelo DF

Distrito Federal tem 2ª maior taxa de estelionato do país

Anuário de Segurança Pública revela que DF registrou 1.717 ocorrências

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal registrou 1.717 notificações de estelionato para cada 100 mil habitantes. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), divulgados nesta quinta-feira (23).

Segundo o Anuário, o padrão sugerido pelos dados é o de que a taxa de registros acompanha, ainda que imperfeitamente, o grau de bancarização, digitalização e integração ao sistema financeiro formal de cada estado — o que ajuda a explicar por que unidades mais urbanizadas e digitalmente conectadas, como São Paulo e Distrito Federal, encabeçam a lista.

O FBSP destaca que diferentes investigações vêm confirmando o envolvimento direto de facções criminosas, como o PCC e o Comando Vermelho (CV) — na exploração desse mercado.

O Fórum destaca que o “Estado brasileiro, em seus distintos Poderes e instâncias governamentais, não consegue dar conta de um quadro de impunidade quase absoluta em torno dos golpes e fraudes associadas ao crime de estelionato, mesmo reconhecendo que esforços estejam sendo feitos.”

De acordo com os dados

do Anuário, o Distrito Federal também registrou aumento de notificações de estelionato por meio eletrônico. Em 2024, foram registrados 18.690 casos e, em 2025, 25.658, o que representa uma variação de 36,6%. O percentual é o segundo maior do ranking entre as Unidades Federativas (UFs).

GOLPES MAIS COMUNS

O Anuário revela os golpes mais comuns no crime de estelionato, enfatizando a clonagem ou troca de cartão de crédito, o golpe do WhatsApp, o golpe da falsa Central, o golpe do Pix e o golpe do uso indevido de CPF via SMS.

A Clonagem ou troca de cartão de crédito reúne várias formas de obtenção e uso indevido dos dados do cartão da vítima.

Na clonagem, os criminosos capturam informações como número, data de validade e código de segurança por meio de páginas falsas, maquininhas adulteradas, vazamentos de dados ou contatos fraudulentos, passando depois a realizar compras sem autorização.

O Fórum ressalta que o “crescimento dos estelionatos não representa apenas a expansão de um tipo penal específico, mas revela uma mudança profunda na economia do crime brasileiro.”



DIVULGAÇÃO

A solista Janette Dornellas (à esquerda da foto)

Guará celebra os 190 anos de Carlos Gomes

Brasília entra na programação nacional de homenagens aos 190 anos de Antônio Carlos Gomes, considerado um dos principais compositores da música erudita brasileira. No próximo domingo (26), às 17h, o Teatro de Arena do Guará receberá o concerto gratuito ‘Tributo a Carlos Gomes’, com participação do Coro e Orquestra da Casa da Cultura Brasília, além de solistas da cena lírica do Distrito Federal. A apresentação reunirá obras que marcaram a trajetória do compositor, incluindo trechos de ‘Lo Schiavo’, ‘Fosca’, ‘Maria Tudor’ e ‘Il Guarany’, ópera que projetou seu nome internacionalmente após a estreia no Teatro Alla Scala, em Milão. O programa também inclui a canção ‘Quem Sabe’. A regência será do maestro Deyvison Miranda. Realizado com recursos do FAC, o espetáculo busca aproximar o público de uma obra reconhecida internacionalmente, mas ainda pouco conhecida por parte dos brasileiros, oferecendo uma rara oportunidade de ouvir trechos de um repertório pouco executado nos palcos do país.